



O IMAGINÁRIO POÉTICO E A MEMÓRIA: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE MEMÓRIA, IMAGINÁRIO E HISTÓRIA, APLICADA À OBRA O IDIOTA, DE FIÓDOR DOSTOIÉVSKI.

NAYARA CRISTINY DE OLIVEIRA; MARIA APARECIDA RODRIGUES
historia.nyxh@gmail.com

Objetivo: Nossa pesquisa desenvolve um estudo da obra literária, O Idiota, de Fiódor Dostoiévski, a partir das relações entre Imaginário Poético e Memória com o objetivo de compreender na obra a relação desses elementos no processo de criação do texto literário. **Método:** A presente pesquisa teve como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica. Como material fundamental, utilizamos a obra O Idiota de Fiódor Dostoiévski. Na obra corpus, nosso estudo visou focar a análise a partir do personagem principal, o príncipe Míchkin, nesse sentido a análise da imaginação poética e do processo de criação artística é pautada nas considerações de Langer (1980) e Frank (2003). Consideramos o imaginário através da perspectiva teórica de Bachelard (1989) onde o estudo da imaginação poética e da memória centrou-se, na fenomenologia do imaginário ancorado as considerações acerca do arquétipos literários de acordo com a perspectiva de Meletínski (2002). **Resultados:** Nosso estudo possibilitou a leitura da obra O Idiota de Fiódor Dostoiévski, a partir da relação entre imaginário poético e memória, no sentido em que através de nossas análises, compreendemos a memória como uma representação seletiva na transformação do real em “algo experiencial”, tal qual nos indica Susanne Langer. Acerca da criação artística e desenvolvimento do imaginário poético, observamos a possibilidade realizar em nossa obra corpus uma leitura pelo viés da fenomenologia do imaginário, lendo assim as imagens, as metáforas e os arquétipos que compõe nossa obra corpus. **Conclusão:** As relações entre Imaginário e Memória a partir do protagonista, revelam nuances da memória do autor no processo de criação artística, o personagem apresenta traços biográficos como nos apresenta Frank (2003), nesse sentido consideramos o desenvolvimento de uma vida virtual pautado nas considerações de Langer (1980). Em Meletínski (2002) acerca dos arquétipos, o personagem principal de O Idiota, mescla o símbolo de bondade representada por Cristo com a figura do herói em Dom Quixote.

Palavras-chave: Arquétipos Literários. Imaginação Poética. Fiódor Dostoiévski